

CONTOS PSICOPÁTICOS

BASEADOS EM HISTÓRIAS REAIS



R. CURSE

1.a Edição
agosto de 2.016

Proibida a reprodução por quaisquer meios
(mecânicos, eletrônicos, xerográficos, etc.),
exceto em citações breves com indicação da fonte.

**DESACONSELHÁVEL PARA
MENORES DE IDADE!**

SUMÁRIO

O LOBO ALEXANDER.....	05
ALFRED, O VIÚVO-NEGRO.....	17
CARL E SEU DIA DE FÚRIA.....	21
JAMES E A LIGA DA JUSTIÇA.....	25
OS SEGREDOS MACABROS DE DAVID.....	43
A LENDA DO SENHOR CAVEIRA.....	45
O ÓDIO MORTAL DE ALINE.....	48
JOSEPH E SEUS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.....	57
O MONSTRO DO CANAVIAL.....	58
WILLIAM, O ATEU.....	59
A LUXÚRIA FATAL DE IVONE.....	63
O HERÓI PSICOPATA.....	64
O MASSACRE DE SÁBADO À NOITE.....	65
FRASES DE PSICOPATAS.....	72
PSICOPATAS E SERIAL-KILLERS QUE INSPIRARAM ESTES CONTOS.....	73
NÃO VIRE UM PSICOPATA!.....	89



O LOBO ALEXANDER

A respiração é ofegante, os passos já cansados conduzem para um caminho incerto. A mão trêmula acabara de dispensar mais uma evidência criminosa. Mas não foi apenas a faca toda suja de sangue que Alexander deixou para trás. Ele também deixou a certeza de que não era mais um cara qualquer.

Não há remorso em sua mente; há apenas uma grande ansiedade, uma vontade enorme de querer encurtar a noite e fazer passar os dias. Ele deseja conhecer logo as consequências do que acabara de fazer.

Enquanto acelera o passo, começa a imaginar sobre como vai descrever todos os detalhes de seu crime. Faltam apenas alguns quarteirões, apenas mais alguns minutos até ganhar a escadaria do hotel.

No momento exato em que Alexander fecha a porta e se tranca no quarto, o corpo de um jovem morador de rua era encontrado a alguns poucos quilômetros dali por um vigilante noturno. O horror ainda estampado no olhar da pobre vítima denotava o quão feroz havia sido o ataque. Tinha sangue por toda a parte. E não parava de jorrar. O vigilante noturno não teve coragem e estômago para verificar mais de perto e, mal conseguindo digitar os três números, acionou a polícia.

Em poucos minutos aquela rua escura e deserta da periferia estava toda cercada e toda iluminada pelos faróis dos giroflex de tantas viaturas. Curiosos e transeuntes tentavam furar o bloqueio policial na ânsia de conseguir enxergar e se possível filmar com aparelho celular aquela horrenda cena. Dois policiais enfurecidos não economizaram nas borrachadas e finalmente os curiosos tinham algo para filmar e compartilhar.

Em seu quarto Alexander começava a escrever detalhadamente seu crime. Sentia-se um pouco frustrado por não ter conseguido agir literalmente como um lobo. Prometeu